

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Designação: INCÊNDIOS FLORESTAIS - NÍVEL 2	Código: M220
CNQ: Operações essenciais de extinção de incêndios florestais	Código: UFCD 6521
Tipo de formação: Acesso na carreira de bombeiro voluntário e atualização.	
Área de formação: Incêndios florestais.	
Objetivo geral: Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para chefiar equipas em operações de extinção de incêndios florestais.	
Objetivos específicos: Após a conclusão do módulo, os formandos devem ser capazes de:	
<p>1. Saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir fogo florestal de incêndio florestal; • Distinguir as diferentes formas de uso do fogo; • Identificar os fatores que influenciam o comportamento dos incêndios florestais; • Identificar as características do combustível e os elementos meteorológicos que influenciam o comportamento dos incêndios florestais; • Identificar as principais características topográficas que afetam o comportamento dos incêndios florestais; • Identificar os principais fenómenos físicos que descrevem o comportamento dos incêndios florestais; • Identificar as formas de propagação através dos combustíveis; • Descrever as principais formas de propagação dos incêndios florestais; • Relacionar as colunas de fumo com o comportamento dos incêndios florestais; • Reconhecer as regras básicas de segurança, as 18 situações de perigo e as 10 normas de segurança; • Identificar as regras de segurança a adotar perante a atuação de meios aéreos; • Explicar o protocolo de segurança LACES; • Identificar os métodos, táticas e meios de combate aos incêndios florestais; • Identificar a marcha geral das operações; • Descrever os pontos de situação no combate aos incêndios florestais. • Descrever as linhas gerais do sistema de gestão de operações (SGO); • Identificar as responsabilidades relativas ao comando inicial de uma operação de socorro; • Reconhecer o papel dos comandos distritais de operações de socorro (CDOS) no apoio às operações; • Explicar o conceito de unidade de comando; • Identificar os procedimentos de comunicação rádio nas redes ROB e SIRESP. <p>2. Saber fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar corretamente o reconhecimento inicial; • Usar eficazmente o guia de comando e controlo; • Transmitir com objetividade pontos de situação (POSIT); • Avaliar corretamente as situações de risco para o pessoal e equipamentos; • Cumprir e fazer cumprir as regras de segurança pela equipa no combate aos incêndios florestais; • Ler corretamente folhas da carta militar à escala 1:25 000 e interpretar o terreno a partir das mesmas; • Definir um plano de ação inicial adequado ao reconhecimento e meios disponíveis; 	

- Comunicar de forma clara o plano de ação inicial ao pessoal da equipa;
- Passar o comando da operação, de acordo com os procedimentos estabelecidos;
- Chefiar adequadamente a equipa no desenvolvimento das atividades que lhes forem confiadas;
- Praticar exercícios de preparação física demonstrados pelo formador.

3. Saber ser ou estar:

- Comunicar com assertividade;
- Organizar e dirigir o debriefing com a sua equipa, após a desmobilização;
- Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função.

Destinatários:

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se a bombeiros de 2.ª aprovados em concurso de acesso à categoria imediata, com vaga no quadro.

Na modalidade de atualização, destina-se a pessoal da carreira de bombeiro voluntário com a categoria mínima de bombeiro de 1.ª.

Modalidade: Modular certificada

Organização: Presencial.

Conteúdos programáticos:

Comportamento do incêndio florestal.

Combate aos incêndios florestais.

Procedimentos de comunicações nos incêndios florestais.

Segurança no combate aos incêndios florestais.

Introdução à leitura de cartas militares.

Exercícios de combate a incêndios florestais (com avaliação prática).

Preparação física.

Carga horária: 25 horas.

Horários/cronograma:

Unidade	Designação	Duração prevista			
		CT	PS	TP	VE
M220U1	Comportamento do incêndio florestal	3	-	-	-
M220U2	Segurança no combate a incêndios florestais	2	-	-	-
M220U3	Combate aos incêndios florestais	2	-	-	-
M220U4	Procedimentos de comunicações em incêndios florestais	1	-	-	-
M220U5	Introdução à leitura de cartas militares	1	2	-	-
M220U6	Preparação física	-	2	-	-
M220U7	Exercícios de combate a incêndios florestais (com avaliação prática)	-	11	-	-
-	Avaliação teórica	1	-	-	-
Subtotal		10	15	-	-
Total		25			

CT: Científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

Metodologias de formação: Sessões teóricas e práticas. Métodos expositivo, interrogativo, demonstrativo e ativo.

Critérios e metodologias de avaliação:

A avaliação dos formandos compreende uma avaliação sumativa constituída por uma prova de avaliação teórica que vale **40%** da nota final e uma prova de avaliação prática que vale os outros **60%**.

A prova de avaliação teórica contém 40 questões de escolha múltipla, sendo atribuída a cotação de 0,5 valor a cada questão. A prova de **avaliação prática** é contínua e incidirá sobre o desempenho do formando na função de chefe de equipa:

- **Domínio técnico** (40% da classificação prática);
- **Procedimentos de segurança** (30% da classificação prática);
- **Capacidade de liderança** (15% da classificação prática);
- **Comunicação** (15% da classificação prática).

Cada uma das provas, teórica e prática, tem carácter eliminatório sendo que se o formando reprovar numa delas deverá repetir o módulo. Para que o formando seja aprovado é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica;
- Uma classificação igual ou superior a 10 valores em cada uma das funções da prova de avaliação prática.

As classificações são apresentadas às centésimas, não havendo lugar a arredondamentos.

Local de realização: Nas instalações das unidades locais de formação (ULF) ou outro local devidamente homologado pela ENB.

Recursos técnico-pedagógicos:

A disponibilizar pela ULF:

- Quadro branco;
- Projetor multimédia;
- Tela de projeção;
- Computador.

A disponibilizar pela ENB:

- Apresentações em formato digital.

Espaços e equipamentos:

A disponibilizar pela ULF:

- Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador;
- Espaços florestais para a realização das provas práticas previamente escolhidos, mediante orientação do formador;
- Cartas militares IGEOE 1:25 000, do local de formação (1 para cada 2 formandos);
- Quadrículas ENB (imprimir em acetato);
- Álcool e panos (para limpar tinta das cartas militares plastificadas);
- Rádios portáteis (ROB), 1 por equipa + 2 (1 para cada formador);
- Baterias de reserva, por equipa;
- Ferramentas manuais: foição, pá florestal, enxadão (*Pulaski*), enxada-ancinho (*Mcleod*), ancinho, batedor/abafador, extintores dorsais, ferramenta multiusos florestal;
- Motosserra com ferramentas de manutenção e respetivo EPI;
- Combustível mistura para a motosserra e óleo;
- Equipamentos pinga-lume e combustível mistura;
- Malotes para transporte de mangueiras DN25;
- Bancada com tornos para fixar as ferramentas e fazer a sua manutenção e demais equipamentos descritos no Manual de funcionamento da ULF no ponto “kit manutenção de ferramentas”;
- Abrigo de incêndio florestal (*Fire shelter*) para demonstração e treino;
- Saco de primeiros socorros;
- Água potável para consumo.

A disponibilizar pelos corpos de bombeiros dos formandos:

- Dois veículos florestais de combate a incêndios (VFCI), equipados conforme o regulamento de especificações técnicas de veículos e equipamentos operacionais dos corpos de bombeiros, para os dias em que decorre a prática de simulação de combate a incêndios

florestais, indicado no Manual de Funcionamento da ULF;

- Veículos ligeiros de transporte de pessoal 4X4 ou TT, um por equipa e para os dias indicados no Manual de Funcionamento da ULF;
- Pasta, por formando, contendo, bússola, régua, transferidor ENB impresso em acetato, quadrículas ENB impressas em acetato, caneta de acetato;
- Um rádio portátil ROB (por formando);
- Equipamento para preparação física (por formando);
- Equipamento de proteção Individual (EPI) e equipamento de sustentabilidade (sobrevivência) individual, completos, conforme ficha técnica n.º10 do regulamento de especificações técnicas de veículos e equipamentos operacionais dos corpos de bombeiros (por formando).

Número de formandos: Dezasseis (16).

Pré-requisitos:

- Os constantes na legislação em vigor;
- Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

Crítérios de seleção: Não se aplica.

Crítérios de exclusão:

De verificação alternativa:

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros do formando;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Ter faltado a um número de horas superior a 10% do total do módulo.

Certificação: Concluído o módulo com aproveitamento, é emitido um certificado pela ENB.

Observações:

Os formandos devem apresentar-se na formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Documento de identificação (BI/CC) e cópia do documento para integrar o dossier técnico-pedagógico.

Na primeira hora de formação os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência do módulo.

Bibliografia:

- **Manual de Combate a Incêndios Florestais para Equipas de Primeira Intervenção**, cadernos Especializados n.º 1 – Edição da escola Nacional de Bombeiros/2006 (3.ª edição);
- **Manual de Leitura de Cartas** – Edição do Instituto Geográfico do Exército/2008, 7.ª edição (<http://www.igeoe.pt/>);
- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://elearning.enb.pt/>.